

## OBJETIVO

Plano de Previdência Complementar destinada aos empregados da Casa da Moeda do Brasil e empregados da CIFRÃO

## PÚBLICO ALVO

Participantes, Empregados da Casa da Moeda do Brasil e Empregados da CIFRÃO

## DATA DE INÍCIO

01 de abril de 1980

## POLÍTICA DE GESTÃO

Gestão baseada na Política de Investimento aprovada em 12/2022, pelo Conselho Deliberativo - CONDEL, em atendimento à Resolução CMN nº 4.994

## TAXA ADMINISTRATIVA

10% (dez por cento)

## TAXA DE RISCO

Não se Aplica

## META ATUARIAL

INPC+4,59% a.a.

## COTA DE APLICAÇÃO

Última Cota disponível - SETEMBRO/2023

## DIVULGAÇÃO DA COTA

Até o dia 25 do mês subsequente

## GESTÃO DOS INVESTIMENTOS

Gestão Híbrida. Parte da gestão dos recursos é realizada pelos técnicos da CIFRÃO, com a aquisição de Títulos Públicos Federais marcados na curva de aquisição, por meio de Carteira Própria e, parte realizada por meio de Fundos de Investimentos Exclusivos, Gestão Discricionária.

## AUDITORIA

Fernando Motta & Associados - Auditores Independentes

## PATROCINADORAS:

a) Casa da Moeda do Brasil - CMB; e  
b) CIFRÃO - Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil

\* Mediana Planos BD: Calculada pela Consultoria Aditus, considerando a média dos retornos atingidos por uma lista de 120 fundações atendidas pela consultoria.

## Composição da Carteira de Investimentos

Segmento	Valor R\$	Peso%	Política de Investimentos		Resolução CMN Nº 4994
			Estratégia	Objetivo	
Renda Fixa	168.408.207,48	91,46%	50% a 100%	90,98%	100%
Renda Variável	8.288.557,13	4,50%	0% a 30%	4,53%	70%
Multimercado	-	0,00%	0% a 20%	0,00%	20%
Investimento no Exterior	-	0,00%	0% a 5%	0,00%	10%
Operações com Participantes	2.328.218,71	1,26%	0% a 15%	1,75%	15%
Imóveis	5.105.437,84	2,77%	0% a 5%	2,74%	20%
<b>TOTAL</b>	<b>184.130.421,16</b>	<b>100%</b>			

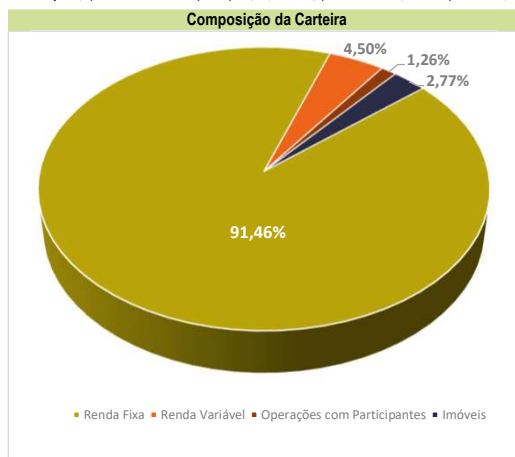
## Modalidade do Plano: BD - Benefício Definido

O valor da contribuição mensal das Patrocinadoras é igual à contribuição do participante, conforme estabelecido no Artigo 55, § 1º do Regulamento do PBDC.

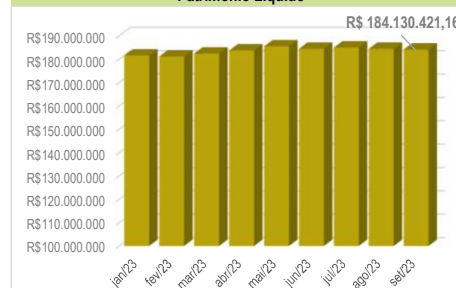
## Retorno x Benchmark (%)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	ano
2023													
Plano	0,71%	0,78%	1,52%	1,45%	1,60%	1,07%	0,63%	0,36%	0,48%				8,85%
INPC+4,59% a.a.	0,85%	1,09%	1,05%	0,85%	0,75%	0,27%	0,28%	0,61%	0,47%				6,42%
Mediana Planos BD*	1,06%	0,83%	1,28%	0,96%	1,41%	0,95%	1,00%	0,55%	0,66%				8,98%

\*No mês de janeiro, a prévia de Retorno do Plano apontava para 0,68%, no entanto, após todas as revisões, o Retorno apurado foi de 0,71%.



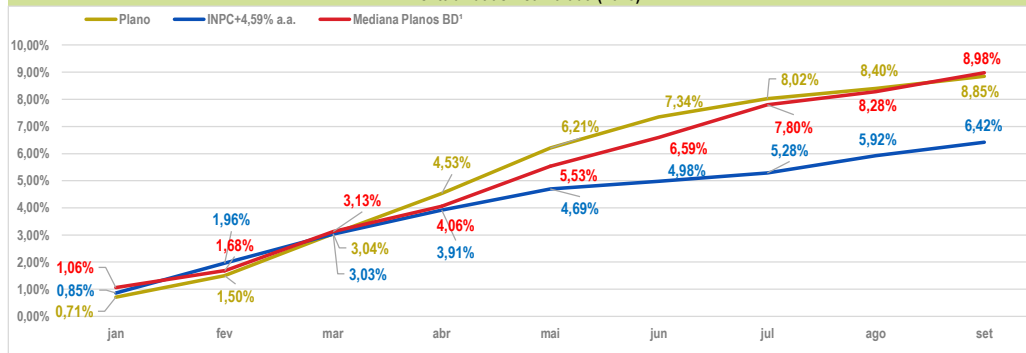
## Patrimônio Líquido



## Indicadores de Mercado 2023

	No mês	No ano	12 meses
IPCA	0,26%	3,50%	5,16%
CDI	0,97%	9,93%	13,56%
IBOVESPA	0,71%	6,22%	7,48%
IGP-M	0,37%	-4,93%	-6,05%

## Rentabilidade Acumulada (2023)



## Comentários do mês

O mês de setembro foi marcado por quedas significativas nos principais mercados acionários ao redor do mundo. O principal motivo foi a tendência de alta nas taxas de juros americanas, que subiram 46 pontos base - papéis de 10 anos foram para 4,57%, atingindo o maior nível desde junho de 2007, pressionando os ativos de risco. Este aumento se refletiu não somente nas curvas de juros, mas também em moedas e ativos de risco, inclusive no Brasil. O aumento do prêmio de risco está atrelado não só à incerteza em relação às próximas decisões de juros do Fed, mas também à necessidade de suporte as políticas monetárias. Bancos Centrais americanos e europeus providenciaram liquidez para o mercado de títulos de longo prazo, mantendo tais juros em níveis mais comprimidos. Além disso, na China a situação delicada do setor imobiliário e a desaceleração estrutural de seu crescimento continua preocupando os investidores, frustrando as expectativas e pressionando os mercados. Neste ambiente adverso, e que trouxe a abertura de 48 pontos base na taxa de juros do título federal brasileiro pré-fixado que vence em 2031, o Ibovespa apreciou 0,7%. Apesar da performance ligeiramente positiva, diante de um mês repleto de volatilidade, com o mercado de ações globais se deteriorando, as quedas mais significativas foram verificadas em papéis brasileiros menos líquidos ou de setores mais cíclicos. A inflação se aproxima da meta, a tendência de continuidade do ciclo de corte de juros e a atividade econômica também tem mostrado resiliência, com revisões de altas subsequentes, o que mostra, aparentemente, que o principal fator para a performance de papéis cíclicos está principalmente atrelado à deterioração do cenário externo. O Copom reduziu a taxa básica de juros para 12,75% ao ano, como esperado pelo mercado, mas seu comunicado enfatizou o destaque do balanço de risco, da deterioração das perspectivas em função de um cenário externo mais incerto e, dos receios em relação à política fiscal nacional. As curvas de juros nominais e reais ganharam inclinação, com taxas mais longas bastante pressionadas em função do cenário apresentado. Diante desse cenário, as carteiras de investimentos do Plano PBDC mostraram resiliência de resultado, alcançando **0,48%**, acima de meta atuarial que foi de **0,47%**. O principal impacto negativo da carteira, decorrente do cenário desafiador, veio da Renda Fixa - Títulos Públicos Federais Pós-fixados e Pré-fixados, marcados a mercado, que sofreram com a volatilidade e com o aumento dos prêmios no mês. No acumulado do ano o retorno do plano registra **8,85%** e/ou 2,43% acima da Meta Atuarial que alcançou **6,42%**. A diretoria da CIFRÃO e seus técnicos seguem acompanhando tempestivamente os resultados das carteiras, assim como, analisando oportunidades de melhorias na relação risco e retorno dos investimentos.

Obs: O Demonstrativo de Investimentos, que contém o detalhamento das posições de investimentos está disponível no site da fundação.

Em caso de dúvida procure o escritório da CIFRÃO ou envie um e-mail para:  
cifrao@cifrao.com.br  
Visite nosso site: www.cifrao.com.br

CIFRÃO - Fundação de Previdência Privada da Casa da Moeda do Brasil Endereço:  
Rua René Bittencourt, 371 - Santa Cruz, Rio de Janeiro - RJ  
CEP 23565-200 - Telefone: (21) 4040-4993